

AVES EM AMBIENTES URBANOS: FATORES QUE REGEM A DIVERSIDADE DE ESPÉCIES

PE08180918/143

Vitor Régis de Ramos (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Curso Técnico Integrado em Informática – vitorregisrr@gmail.com)

Júlia Veiga da Silva (Discente – UFPel – Curso Ciência da Computação – juliaveigadasilva@gmail.com)

Luan Rosa Ribeiro (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – luanribeiro44@hotmail.com)

Aline Jaime Leal (Docente Orientador - IFSul Câmpus Bagé – Coordenadoria Formação Geral – alineleal@ifsul.edu.br)

Jonas Sponchiado (Discente Co-orientador – IFFAR Câmpus Alegrete – Coordenadoria Formação Geral – jsponchiado@yahoo.com.br)

CÂMPUS BAGÉ

INTRODUÇÃO

- A diminuição da diversidade de espécies de aves ocorre, principalmente, devido à fragmentação e à perda de habitat; à caça, ao contrabando e à urbanização.
- No entanto, decorridos os processos antrópicos, os ambientes remanescentes ainda mantêm alguma diversidade de espécies.
- Neste sentido, neste trabalho, foi realizado o levantamento da avifauna de 10 praças de Bagé.

OBJETIVO

- Analisar a riqueza e a abundância de aves presentes em praças urbanas do município de Bagé, Rio Grande do Sul.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Foram selecionadas 10 praças de tamanhos diferentes e distribuídas aleatoriamente pela cidade.
- A avifauna foi amostrada por um dia bimestralmente, entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, totalizando seis dias de amostragem em cada.
- Neste período, os observadores fotografaram todos os indivíduos avistados, para auxiliar na identificação.
- Também foram analisadas variáveis do entorno da praça, como as distâncias do corpo d'água mais próximo, da praça mais próxima e do ambiente não-urbanizado mais próximo; área da praça e características das árvores (riqueza, abundância e densidade).

RESULTADOS

- Verificou-se um total de 31 espécies de aves, sendo realizados 2.861 registros.
- O número de espécies (riqueza) amostradas por praça foi variável ficando entre 10 e 20 e a abundância de aves por praça variou entre 186 e 398 indivíduos (Quadro 1).

12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
IFSul INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Quadro 1. Parâmetros observados e utilizados na análise da diversidade da avifauna nas 10 praças de Bagé

Praças	Aves		Distância mais próxima (m)			Área da praça (m)	Árvores	
	Riqueza	Abundância	Corpo d'água	Outra praça	Ambiente não-urbanizado		Riqueza	Abundância
Silveira Martins (Coreto)	16	317	543	128	800	8500	40	169
João Pessoa (Carretas)	16	398	531	788	600	15573	24	148
Júlio de Castilhos (Estação)	16	347	476	349	670	16500	28	224
Santos Dumont (Santa Tecla)	17	218	349	877	750	3140	7	49
Carlos Telles (Catedral)	19	382	192	554	690	3000	12	26
Carlos Gomes (Silveira)	11	186	734	579	1000	7500	18	100
Rio Branco (Desportos)	20	364	791	579	1150	13500	34	149
Dom Diogo de Souza (Cemitério)	15	188	220	688	625	10900	16	84
Dr. Albano (Antiga Rodoviária)	18	211	272	349	375	4296	11	63
Bandeiras (Calçadão)	10	250	472	128	1350	8332	26	45

- A abundância de aves teve correlação com a riqueza de árvores, ou seja, quanto maior o número de espécies de árvores mais aves foram observadas.
- Nenhuma das variáveis analisadas, neste estudo, explicou a riqueza de aves por praça.

CONCLUSÃO

- Este estudo originou um projeto de extensão, no qual foi confeccionado um guia das aves por praça e produção de uma página web para divulgação.
- Pretende-se com a divulgação dos dados coletados sensibilizar a população bajeense sobre a importância das praças para a manutenção da avifauna no ambiente urbano.

Referências Bibliográficas

- FAHRIG, L. Effects of Habitat Fragmentation on Biodiversity. **Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics**, v. 34, p. 487-515, 2003.
- MARINI, M. A.; GARCIA, F. I. Conservação de aves no Brasil. **Megadiversidade**, v 1, n. 1, p. 95-102, 2005.

REALIZAÇÃO:

